

Victor Fernando Ramos de OLIVEIRA¹

Recebido: 14/03/2024

Aprovado: 18/03/2024

Eu tenho horror à vida de aparência
Dessa vida ininterruptamente feliz da rede social
Essa em que as pessoas são superficiais, irreais
E por vezes hipócritas
Tentam mostrar o que não são
Na tentativa de agradar o outro
E esconder a si próprio

Na vida de aparência
Há uma leveza tensa
Onde nada pode sair do roteiro
Pois essa saída implica em uma grande confusão
Um grande mal-entendido

Na vida de aparência
As pessoas optam por sorrir ao lado de quem detestam
Há que medir as palavras para não ser “deselegante”
Tem de cuidar para não repetir roupa
“Porque eles vão reparar”
Como se o mundo pudesse dar uma roupa para cada festa que você vai na vida
De leveza a vida de aparência não tem nada

¹ Doutorando no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (PPGED/UFPA), na Linha de Políticas Públicas Educacionais. Mestre em Educação (UFPA). Licenciado em Educação Física (UFPA). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP).

OLIVEIRA, Victor Fernando Ramos de. A leveza da vida de aparência. In: Revista **Falas Breves**, no. 13, Breves-PA, maio de 2024. ISSN 23581069